XXIII ENFERMAIO
TECNOLOGIAS, INOVAÇÕES E OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO SÉCULO XXI
06, 07 e 08 de maio de 2019

AS IMPLICAÇÕES DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO PARA A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Adaylane Lôbo de Queiroz[1]
Sofia Dionizio Santos[2]
Renan Lucas Nogueira Santos[3]
Maria Salete Bessa Jorge[4]

EIXO 2: SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMAGEM: ENCONTRO NOS TERRITÓRIOS.

RESUMO

Introdução: A integração entre ensino-serviço de profissionais de enfermagem **Objetivo:** Conhecer e compreender as implicações da integração ensino-serviço para a formação do estudante de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizado entre os meses de março a abril de 2019. **Resultados:** A análise dos resultados concluiu-se com duas categorias: Benefícios provenientes da formação a partir da integração ensino-serviço; e Competências e Habilidades desenvolvidas com a integração ensino-serviço. **Conclusão:** Tem-se em conta que a formação dos profissionais de enfermagem apresenta-se melhor elaborada considerando seu campo de ação prática.

INTRODUÇÃO

O papel fundamental dos enfermeiros no cuidado em saúde exige que eles estejam devidamente preparados para atender o público em diversas instituições e cenários de trabalho. Este preparo envolve, entre outros aspectos, uma formação inicial qualificada em termos de conhecimentos, competências e habilidades para “atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento” (BRASIL, 2001, p. 3).

1. Graduando em enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Bolsista de Extensão do Projeto GRUPSFE.
2. Doutorando em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.
3. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo - USP.Pesquisadora CNPQ.1B.docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE.
E-mail do autor: adaylanequeiroz.enf@gmail.com

A boa formação dos profissionais de enfermagem representa a base para uma atuação competente, não levando em consideração apenas o ponto de vista biológico, mas também o psicológico, social, político e cultural, entre outras dimensões que exercem grande impacto na vida das pessoas. As responsáveis por grande parte desse preparo são as instituições de ensino, que devem fomentar os aprendizados a serem desenvolvidos pelo estudante, proporcionando uma grade curricular e organização do processo ensino-aprendizagem de maneira a contemplar diversos âmbitos de vida social. Assim, objetiva-se proporcionar a formação de profissionais que possam contribuir com a melhora e integração dos serviços de saúde, tendo-se como base as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Enfermagem, que são os parâmetros legais para estruturação do ensino nesses cursos de nível superior.

Para que a formação inicial cumpra os parâmetros das DCNs, e haja uma harmonia entre teoria e prática através da aprendizagem centrada no estudante, as universidades precisam estabelecer uma relação com os serviços de saúde. Existem articulações possíveis entre ações do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde, que buscam a criação de políticas que possam integrar os serviços de saúde e as Instituições de Ensino Superior (IES), visando garantir que a instituição não ensine como se o serviço de saúde fosse inexistente, nem que o serviço realize ações de modo que a instituição de ensino não se faça presente.

As novidades implementadas nos serviços, as dificuldades e necessidades que se manifestam, devem ser conhecidas e abordadas numa perspectiva de integração entre os serviços de assistência à saúde e as instituições de ensino superior que formam os futuros trabalhadores desses locais. Por um lado, possibilita um processo de reflexão-ação para os serviços, estimulando um planejamento que propicie aperfeiçoamento dos serviços ofertados à população. Por outro lado, essa integração propicia uma formação mais engajada, focada no Sistema Único de Saúde (SUS), como elemento de estudo e análise, com base nos princípios de equidade, universalidade, integralidade, descentralização e controle social. Esses dois processos

simultâneos são de fundamental importância para o atendimento de qualidade para a população.

Uma das mais conhecidas iniciativas de promoção da integração ensino-serviço é o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), uma ferramenta criada para dar suporte à formação de profissionais na área da saúde, visando o ensino-serviço, propondo uma melhor formação no âmbito profissional, proporcionando a integração intersetorial dos profissionais, utilizando-se do trabalho multiprofissional e interdisciplinar. O PET-Saúde foi criado pela Portaria Interministerial Nº 1.802, de 26 de Agosto de 2008 (BRASIL, 2008), por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES).

De acordo com Oliveira *et al.* (2018), o projeto é responsável por inserir na vivência acadêmicas dos estudantes, a rotina dos serviços de saúde, fazendo uso de estratégias metodológicas, buscando otimizar o processo de formação.

Segundo Santos e Noro (2016), esse programa é uma estratégia que desafia o SUS, pois promove o fortalecimento da atenção primária e contribui para a implementação efetiva das DCNs.

Outros programas de incentivo foram criados, desde então para favorecer e apoiar essa integração, como o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional (Programa Pró-Saúde); o PET-Saúde; movimentos como Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS); Aprender SUS, entre outros. Segundo Peres (2018), esses movimentos serviram para reforçar a necessidade de que houvessem mudanças, sendo essas realizadas pelas instituições de ensino, a serem aplicadas na estruturação curricular dos cursos de graduação.

Considerando a importância dessas experiências para a qualificação da formação do profissional de enfermagem, propomos uma revisão integrativa de artigos científicos, para conhecer e buscar um melhor entendimento sobre as experiências e seu impacto na formação dos estudantes de enfermagem. Desse modo, o estudo tem como objetivo as implicações da integração ensino-serviço para a formação do estudante de enfermagem.

OBJETIVO

Conhecer e compreender as implicações da integração ensino-serviço para a formação do estudante de enfermagem, através de uma revisão integrativa.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa que busca a compreensão sobre o assunto em questão, com o fim de reunir conhecimentos sobre o tema e incorporar embasamento ao estudo, sendo realizada pela análise de artigos científicos sobre a integração ensino-serviço e suas implicações na formação do estudante de enfermagem. A revisão integrativa tem como objetivo reunir pesquisas relevantes, possibilitando a síntese sobre determinado assunto, permitindo a incorporação de evidências na prática. (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Convém salientar que as etapas de preparação de uma revisão integrativa foram realizadas completamente. Após a escolha do tema, foi formulada a seguinte pergunta norteadora: Como a relação entre instituições de ensino e serviços de saúde, como cenários de prática, influencia a formação dos estudantes de enfermagem?

A pesquisa foi realizada de março a abril de 2019. Para o levantamento dos artigos, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e a Scientific Eletronic Library Online (Scielo). Foram usados termos consultados entre os Descritores em Ciências da Saúde: “estudantes de enfermagem”, “ensino” e “serviços de saúde”, e termos-chave complementares: “relação” e seu sinônimo “integração”. Foram aplicados os operadores booleanos “OR” e “AND”, resultando na seguinte fórmula de busca: ((integração OR relação) AND (ensino) AND (serviços de saúde) AND (estudantes de enfermagem)). Com a aplicação dos descritores e dos operadores booleanos, inicialmente foram encontrados 79 artigos, sendo 7 da Scielo, 42 da LILACS e 30 da BDENF.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: publicações produzidas nos últimos cinco anos, publicações na forma de artigos, publicações que apresentassem pertinência com relação ao objetivo da revisão, textos completos disponíveis e publicações em que houvesse a discussão sobre formação dos estudantes de enfermagem.

Após a aplicação desses critérios, foram encontrados 12 artigos disponíveis, sendo 3 da Scielo, 6 da LILACS e 3 da BDENF. Após a exclusão de duplicatas, obteve-se um total de 9 artigos incluídos na análise integrativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados, evidenciou que a indexação dos artigos selecionados após exclusão pelos critérios neste estudo, houve maior frequência na base de dados LILACS (50%), seguido de Scielo (25%) e BDEnf (25%).

Quanto a abordagem metodológica das pesquisas: (14,2%) têm abordagem qualitativa, (14,2%) estudos de casos, (57,1%) abordagem quantitativa, (14,2%) estudo analítico. Um maior interesse na abordagem qualitativa surge da necessidade de evidenciar benefícios da integração ensino-serviço .

No que se refere a: autores, ano de publicação, periódico, objetivos, métodos, resultados e as principais conclusões. A análise indica uma prevalência de publicação no ano de 2018 (42,8%), seguido de 2017 (28,5%), pesquisas realizadas nos anos de 2014 e 2015 tem prevalência de (14,2%).

Na enfermagem foram implantados métodos de associação e convivência com profissionais de outras áreas, para que o convívio se tornasse algo mais comum para quando entrassem em campo profissional propriamente dito. “Estudos indicam que a integração ensino-serviço pode favorecer a diminuição da distância entre a formação universitária, a realidade local [...].” ALBIERO; FREITAS, (2017, p. 2).

Entretanto, mesmo com a criação desses programas de incentivo que fomentam a busca pela relação entre as instituições e os serviços de

atuação dos profissionais, muitos ainda não usufruem dessas ferramentas por muitos profissionais ainda se encontrarem sob o controle de iniciativas privadas.

Benefícios provenientes da formação a partir da integração ensino-serviço

A preparação de profissionais de saúde com a integração efetiva entre ensino e serviço apresenta grande importância, pois remetem à possibilidade de compreender os conceitos do processo envolvido na saúde-doença. (PERES, 2018, p. 4).

A formação, desse modo, ocorre de forma não tradicional e fugindo do modelo conteudista presente nas instituições de ensino, permitindo a vivência de campo aos estudantes. Este ponto é de fundamental importância para uma qualidade no atendimento nos serviços de saúde no Brasil, permitindo um contato inicial antecipado, não ocorrendo somente após sua formação, promovendo um convívio com profissionais de outras áreas e favorecendo a troca de conhecimento.

Segundo Oliveira *et al.* esse diálogo interativo entre profissionais de serviço e discentes possui grande interatividade, aproximando os alunos da realidade em que estarão inseridos, saindo dos bancos da universidade e contribuindo para uma formação crítico-reflexiva dos futuros profissionais.

É possível, a partir dessas vivências, trabalhar a formação dos profissionais para que atendam as demandas e diretrizes do SUS, buscando proporcionar uma melhora no atendimento para a população, visando proporcionar benefícios a todos os pontos de vista.

Competências e Habilidades desenvolvidas com a integração ensino-serviço

Segundo Madruga (2015), as DCN são um avanço de grande importância na formação de profissionais da saúde, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e competências que garantam um perfil

humanista e generalista, utilizando-se de metodologias de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, é possível proporcionar ao discente um novo olhar sobre sua futura profissão, permitindo a visualização de pontos de vista dos profissionais, mas também da população, das dificuldades enfrentadas e das melhorias nas quais é necessário trabalhar.

Com o conhecimento da área de campo proporcionado anteriormente, os estudantes, com a prática, desenvolvem uma destreza maior para lidar com os problemas que aparecerão em sua jornada de trabalho e também uma empatia maior para com os usuários dos serviços de saúde, buscando desenvolver um melhor atendimento.

CONCLUSÃO

O objetivo do estudo foi alcançado, por meio da análise de publicações selecionadas, tem-se em vista que o enfermeiro tem muito a oferecer com o apoio na formação por meio das instituições de ensino com os serviços de saúde, no qual favorece a qualidade na atuação profissional. Além de proporcionar uma técnica mais aprimorada na realização de procedimentos, constata-se que há um melhor acolhimento ao público do serviço de saúde, sendo estimulado um olhar mais compreensivo do profissional e uma satisfação maior dos pacientes.

Apesar dos benefícios presentes na integração de ensino-serviço na formação do profissional de enfermagem, são apresentadas dificuldades pela literatura na adesão desses serviços.

O estudo em questão, realizando uma revisão integrativa, apresentou limitações os estudos desenvolvidos, em sua maioria, para profissionais da área da medicina, necessitando de um olhar voltado para profissionais de outras áreas, a fim de promover uma melhora em todo o atendimento de saúde, onde apresenta um vasto campo para pesquisa, podendo proporcionar um estudo metodológico de qualidade a pesquisadores que queiram desenvolver conteúdos sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ALBIERO, J. F. G.; FREITAS, S. F. T., Cenários de prática na atenção básica: tipologia para unidades docente-assistenciais. **Rev. Bras. em Promoç Saúde**, Fortaleza, v. 30, n. 3, p. 1-8. jul/set. 2017

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES N. 3, de 07 de novembro de 2001**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2001.

Brasil. Ministério da saúde. **Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 DE AGOSTO DE 2008.** Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET – Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

MADRUGA, L. M. S. *et al.* O PET-Saúde da Família e a formação de profissionais da saúde: a percepção de estudantes. **Interface**, 19 Supl 1:805-16, 2015.

MARIN, M. J. S. *et al.* A integração ensino-serviço na formação de enfermeiros e médicos: a experiência da FAMEMA. **Ciência e Saúde Coletica**, v. 19, n. 3, p. 967-974, 2014.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P. ; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out/dez. 2008.

OLIVEIRA, L. C. *et al.* Trilhas mossoroenses: caminhos do PET-Saúde na integração ensino-serviço. **Rev. Enferm. UFPE on line**, Recife, v. 12, n. 2, p. 577-581, fev. 2018.

PERES, C. R. F. B.; MARTINS, M. J. S.; TONHOM, S.F.R.; BARBOSA, P. M. K. Integração ensino-serviço na formação do enfermeiro no estado de São Paulo (Brasil). **REME- Rev Min Enferm**, v. 22, e. 1131, p. 1-7. 2018.

SANTOS, B. C. S. F.; NORO, L. R. A. PET-Saúde como indutor da formação profissional para o Sistema Único de Saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 22, n. 3, p. 997-1004, 2017.